



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



COMPORTAMENTO INGESTIVO DE OVINOS EM PASTAGEM CULTIVADA DE AVEIA PRETA COM PRESENÇA DE PLANTAS DANINHAS

Laura Paganella de Almeida (Não Bolsista), Moises Casara Neto, Marcele Souza Vilanova (Orientador(a))

A ovinocultura tem relevância econômica e produtiva no Sul do Brasil, especialmente em sistemas de pastejo, nos quais a qualidade e a disponibilidade da forragem influenciam o desempenho animal. A aveia preta (*Avena strigosa*) é utilizada como pastagem hibernal, porém a presença de plantas daninhas pode modificar a composição da área, interferir na seletividade alimentar dos ovinos e alterar o tempo destinado aos comportamentos ingestivos. Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de ovinos em pastagem de aveia preta com presença de plantas daninhas. O experimento foi realizado entre 25 de agosto e 10 de outubro de 2025, em propriedade particular no município de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Foram utilizadas dez ovelhas com média de 35 kg de peso corporal e idade entre 3 e 4 anos, mantidas em um piquete de aveia preta de 2.000 m². As avaliações ocorreram em sete dias, das 8h às 12h (240 minutos), utilizando o etograma, com adaptação das técnicas de animal focal e amostragem instantânea, em intervalos de 10/10 minutos. Foram registrados os comportamentos de pastejo em aveia preta, pastejo em plantas daninhas, ócio, ruminação e caminhada. Os dados foram convertidos em médias percentuais e submetidos à análise de variância, com comparação pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os percentuais médios despendidos diferiram significativamente ($p < 0,05$) entre os comportamentos, ficando em 58,3a no pastejo da pastagem cultivada, 19,4b em ócio, 13,8c em ruminação, 4,9d de pastejo em plantas daninhas e 3,6d em caminhada. O tempo de pastejo em aveia preta variou conforme o dia de avaliação, ficando as médias percentuais em 80,8a, 68,8b, 56,0c, 55,6c, 44,4c, 49,6c e 52,8c, respectivamente entre 1º e 7º dia de avaliação. O percentual médio de tempo despendido com pastejo em plantas daninhas foi de 7,2ab, 8,8a, 3,6bcd, 5,6abcd, 1,2d, 6,0abc e 1,6cd respectivamente, entre 1º e 7º dia de avaliação. Os demais comportamentos também foram influenciados significativamente pelo dia de avaliação, entretanto, não apresentaram uma distribuição linear, como o pastejo em aveia preta. A característica de seletividade nutricional dos ovinos foi reforçada, uma vez que preferiram o pastejo da pastagem cultivada de aveia preta em detrimento ao consumo de plantas daninhas.

Palavras-chave: Ovinocultura, Seletividade, *Avena strigosa*

Apoio: UCS